



**ATIVIDADES REMOTAS PARA OS ALUNOS DA REDE
MUNICIPAL DE ENSINO DE ANGATUBA**

PROPOSTA PARA 18/05/2020 a 29/05/2020

8º ANO

LEIA ATENTAMENTE ÀS ORIENTAÇÕES:

- Essas são as novas atividades propostas para a próxima quinzena. As disciplinas estão organizadas por datas, para facilitar os estudos.
- Essas atividades serão corrigidas pelos professores quando voltarmos, então é importante que todos façam!
- Algumas das atividades são propostas dos livros. Então, se tiver o livro, pode usá-lo para facilitar a leitura. Para quem está sem o livro, não se preocupe, as páginas do livro que serão utilizadas, estão disponíveis nesse material.
- O material não foi impresso para todos, por precaução. Nesse momento de pandemia, devemos evitar aglomerações e contato com pessoas diferentes do nosso convívio diário.
- O cronograma abaixo foi disponibilizado para ajudar com a organização:

SEMANA	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
DE 18/5 a 22/5	GEOGRAFIA Dia 18/5	PORTUGUÊS Dia 19/5	HISTÓRIA Dia 20/5	MATEMÁTICA Dia 21/5	EDUCAÇÃO FÍSICA Dia 22/5
DE 25/5 a 29/5	CIÊNCIAS Dia 25/5	PORTUGUÊS Dia 26/5	INGLÊS Dia 27/5	MATEMÁTICA Dia 28/5	ARTE Dia 29/5

GEOGRAFIA – 18/05/2020

INSTRUÇÕES:

- ✓ A atividade desta semana tem como foco as possíveis causas que levam uma pessoa a sair da sua terra de nascimento e ir em direção a outra terra. Como ajuda para essa atividade é recomendado que **você consulte o texto da página 15 e 16, do Livro Tempo de Geografia.**
 - ✓ Faça essa atividade no seu caderno, coloque a data e mantenha seu caderno bem organizado.
- A. As sociedades em movimento
- 1) Ao longo da história humana aconteceram muitos êxodos humanos. Você sabe o que é um **êxodo**? Se for possível, procure o significado da palavra êxodo.
 - 2) Você conhece algum exemplo de um povo que tenha migrado para o Brasil? Dê um exemplo.
 - 3) Por que a Era dos descobrimentos fez com que aumentasse a circulação de pessoas, produtos e até mesmo doenças pelo mundo?
- B. A migração na prática
- 1) Você conhece alguém da sua vivência que tenha migrado? Se sim, de onde essa pessoa veio? Por que ela veio? Ela pretende voltar? Ela tem algum costume que seja diferente dos costumes cultivados aqui?
 - 2) Registre sua resposta no caderno.



As sociedades em movimento

No capítulo anterior, você estudou algumas características dos movimentos migratórios pré-históricos e da ocupação dos continentes. Neste capítulo vai estudar, de forma geral, as principais características dos fluxos migratórios mundiais em diferentes períodos históricos.

A humanidade se desloca

Depois de se espalhar pelo planeta ao longo de dezenas de milhares de anos, alguns povos deixaram de ser nômades, caçadores e coletores, e fixaram-se próximo às fontes de água, desenvolvendo a agricultura. Esse processo foi essencial para o crescimento da população humana.

Com o advento da agricultura, surgiram os primeiros agrupamentos humanos, inicialmente na forma de povoados dominados pelas famílias mais influentes e posteriormente na forma de cidades. Como estas aglomerações demandavam a organização da vida social, logo se estabeleciam os primeiros governantes (embriões do Estado) e as primeiras hierarquias sociais, definidas por funções (quem produz, quem cuida da guerra, quem mercadeja, quem cuida do sagrado etc.). As sociedades começavam a se tornar um feixe de relações complexas, o que deu origem à política.

Foi graças a essas relações que as primeiras civilizações nasceram, se desenvolveram, se expandiram e desapareceram. Ao longo do tempo, o mapa do mundo foi ganhando novas formatações com a descoberta de novas terras e a possibilidade de novos deslocamentos.

Geralmente, os deslocamentos que envolvem um grande número de pessoas estão relacionados a fatores de expulsão populacional, como guerras e conflitos, às perseguições étnicas e religiosas, a características naturais desfavoráveis à sobrevivência, como os climas extremos, a falta de água, de alimentos e de solo fértil, entre outros. Esses tipos de deslocamento, que envolvem grande quantidade de pessoas, são chamados de **êxodo**. Um exemplo bastante conhecido foi o movimento das pessoas que viviam no campo e deslocaram-se para as cidades – o êxodo rural.



↑ Migrantes de diversas partes da Região Nordeste do Brasil chegam a São Paulo (SP), 1974.

O período dos descobrimentos

Na Europa, os anos entre os séculos XV e XVIII ficaram conhecidos como a Era dos Descobrimientos. Nesse período, as potências europeias da época se lançaram ao mar em busca de novas porções de terra e de rotas para a Ásia.

Foi nessa época também que os portugueses chegaram aos arquipélagos da Madeira e Açores, na costa da África, enquanto abriam caminho para uma rota marítima para a Índia, em 1498. A Espanha apoiou, entre 1492 e 1502, as expedições de Cristóvão Colombo para as Américas, além da primeira navegação em torno do globo, entre 1519 e 1522.



↑ James Gale Tyler. *As caravelas de Colombo avistam terra: o Novo Mundo*, 1885. Óleo sobre tela, 76,2 cm × 111,7 cm.

Se, antes, as pontes de terra continentais eram as principais vias que possibilitavam as migrações e a expansão de impérios, nesse período o mar também se consolidava como uma rota para os grandes deslocamentos. As expedições marítimas continuaram até a Ásia e a Oceania, estendendo-se até o final do século XIX e começo do século XX, com a exploração das regiões polares.

A exploração europeia e a Era dos Descobrimientos mudaram o panorama do espaço mundial de maneira muito intensa. Culturas desconhecidas entraram em contato, doenças foram propagadas, a devastação e a exploração de recursos naturais foram potencializadas, guerras e conflitos se acirram. Todo esse processo contribuiu para o deslocamento de muitas pessoas em escala continental e global.



Estudando em casa: Língua Portuguesa – 8º ano

19 e 26 de maio

Orientações importantes

- Faça uma boa leitura;
- Tente contar oralmente o que você entendeu do texto;
- VOCABULÁRIO: Além do vocabulário desconhecido que o texto apresenta, tente destacar mais umas cinco palavras para fazermos o vocabulário contextualizado. (Escolhendo as palavras, copie a frase em que está inserida, descubra seu significado, de preferência pelo contexto, e reescreva a frase. POR EXEMPLO: a palavra matutando – No fim, fiquei onde estava, matutando / agora descubra o significado da palavra e reescreva a frase.)
- Depois de seguir esses passos, você poderá resolver os exercícios de interpretação do texto, de gramática e de produção textual.
- As atividades de interpretação abaixo se encontram nas páginas: 78 a 80 do livro didático Geração Alpha do 8º ano.
- As atividades de gramática e produção textual não se encontram no livro didático, para fazê-las siga as orientações contidas nesse documento.

PARTE I - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Capítulo

1

UM DIÁRIO HISTÓRICO

O QUE VEM A SEGUIR

O trecho a seguir é do livro *O diário de Anne Frank*. Lançado em 1947, o diário da jovem Anne Frank, vítima dos nazistas na Segunda Guerra Mundial, tornou-se um dos livros mais conhecidos e lidos no mundo. A parte inicial do diário traz relatos da vida de Anne em Amsterdã, na Holanda, semanas antes de ela e seus familiares se refugiarem em um sótão por mais de dois anos. Como você imagina a rotina de Anne antes dos trágicos acontecimentos?

O diário de Anne Frank

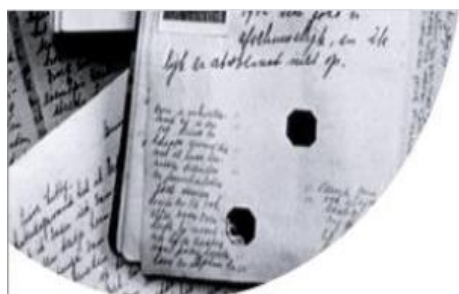
Domingo, 14 de junho de 1942

Vou começar a partir do momento em que ganhei você, quando o vi na mesa, no meio dos meus outros presentes de aniversário. (Eu estava junto quando você foi comprado, e com isso eu não contava.)

Na sexta-feira, 12 de junho, acordei às seis horas, o que não é de espantar; afinal, era meu aniversário. Mas não me deixam levantar a essa hora; por isso, tive de controlar minha curiosidade até quinze para as sete. Quando não dava mais para esperar, fui até a sala de jantar, onde Moortje (a gata) me deu as boas-vindas, esfregando-se em minhas pernas.

Pouco depois das sete horas, fui ver papai e mamãe e, depois, fui à sala abrir meus presentes, e *você* foi o primeiro que vi, talvez um dos meus melhores presentes. Depois, em cima da mesa, havia um buquê de rosas, algumas peônias e um vaso de planta. De papai e mamãe ganhei uma blusa azul, um jogo, uma garrafa de suco de uva, que, na minha cabeça, deve ter gosto parecido com o do vinho (afinal de contas, o vinho é feito de uvas), um quebra-cabeça, um pote de creme para o corpo, 2,50 florins e um vale para dois livros. Também ganhei outro livro, *Camera obscura* (mas Margot já tem, por isso troquei o meu por outro), um prato de biscoitos caseiros (feitos por mim, claro, já que me tornei especialista em biscoitos), montes de doces e uma torta de morangos, de mamãe. E uma carta da vó, que chegou na hora certa, mas, claro, isso foi só uma coincidência.

Depois, Hanneli veio me pegar, e fomos para a escola. Na hora do recreio, distribuí biscoitos para os meus colegas e professores e, logo depois, estava na hora de voltar aos estudos. Só cheguei em casa às cinco horas, pois fui à ginástica com o resto da turma. (Não me deixam participar, porque meus ombros e meus quadris tendem a se deslocar.) Como era meu aniversário, pude decidir o que meus colegas jogariam, e escolhi vôlei. Depois, todos fizeram uma roda em volta de mim, dançaram e cantaram "Parabéns pra você". [...]



↑ Trechos do diário de Anne Frank.

Sábado, 20 de junho de 1942

Fiquei alguns dias sem escrever porque queria, antes de tudo, pensar sobre meu diário. Ter um diário é uma experiência realmente estranha para uma pessoa como eu. Não somente porque nunca escrevi nada antes, mas também porque acho que mais tarde ninguém se interessará, nem mesmo eu, pelos pensamentos de uma garota de 13 anos. Bom, não faz mal. Tenho vontade de escrever e uma necessidade ainda maior de desabafar tudo o que está preso em meu peito.

“O papel tem mais paciência do que as pessoas.” Pensei nesse ditado num daqueles dias em que me sentia meio deprimida e estava em casa, sentada, com o queixo apoiado nas mãos, chateada e inquieta, pensando se deveria ficar ou sair. No fim, fiquei onde estava, matutando. É, o papel *tem* mais paciência, e como não estou planejando deixar ninguém mais ler este caderno de capa dura que costumamos chamar de diário, a menos que algum dia encontre um verdadeiro amigo, isso provavelmente não vai fazer a menor diferença.

Agora voltei ao ponto que me levou a escrever um diário: não tenho um amigo.

Vou ser mais clara, já que ninguém acreditará que uma garota de 13 anos seja completamente sozinha no mundo. E não sou. Tenho pais amorosos e uma irmã de 16 anos, e há umas trinta pessoas que posso considerar amigas. [...] Tenho uma família, tias amorosas e uma casa boa. Não; aparentemente parece que eu tenho tudo, exceto um único amigo de verdade. Quando estou com amigas só penso em me divertir. Não consigo me obrigar a falar nada que não sejam bobagens do cotidiano. Parece que não conseguimos nos aproximar mais, e esse é o problema. Talvez seja minha culpa não confiarmos umas nas outras. De qualquer modo, é assim que as coisas são, e não devem mudar, o que é uma pena. Foi por isso que comecei o diário.

Para destacar em minha imaginação a imagem da amiga há muito tempo esperada, não quero anotar neste diário fatos banais do jeito que a maioria faz; quero que o diário seja minha amiga, e vou chamar essa amiga de *Kitty*.

Como ninguém entenderia uma palavra de minhas histórias contadas a Kitty se eu começasse a escrever sem mais nem menos, é melhor fazer um breve resumo de minha vida, por mais que seja contra a minha vontade.

Meu pai, o pai mais adorável que conheço, só se casou com minha mãe quando tinha 36 anos, e ela, 25. Minha irmã Margot nasceu em Frankfurt am Main, na Alemanha, em 1926. Eu nasci em 12 de junho de 1929. Morei em Frankfurt até completar 4 anos. Como éramos judeus, meu pai emigrou para a Holanda em 1933, quando se tornou diretor-administrativo da Dutch Opekta Company, que fabrica produtos para fazer geleia. Minha mãe, Edith Holländer Frank, juntou-se a ele na Holanda em setembro, e eu, em fevereiro, quando me puseram sobre a mesa como presente de aniversário para Margot. [...]

↓ Trechos do diário de Anne Frank.



antissemita: aquele que se opõe aos judeus.

capitulação: rendição, desistência.

pogroms: palavra russa que significa "causar estragos, destruir violentamente"; o termo refere-se aos violentos ataques físicos contra, sobretudo, a comunidade judaica.

Levávamos uma vida cheia de ansiedade, pois nossos parentes na Alemanha estavam sofrendo com as leis de Hitler contra os judeus. Depois dos pogroms de 1938, meus dois tios (irmãos de minha mãe) fugiram da Alemanha, refugiando-se na América do Norte. Minha avó idosa veio morar conosco. Na época estava com 73 anos.

Depois de maio de 1940, os bons momentos foram poucos e muito espaçados: primeiro veio a guerra, depois, a capitulação, em seguida, a chegada dos alemães, e foi então que começaram os sofrimentos dos judeus. Nossa liberdade foi gravemente restringida com uma série de decretos antissemitas: os judeus deveriam usar uma estrela amarela; os judeus eram proibidos de andar nos bondes; os judeus eram proibidos de andar de carro, mesmo em seus próprios carros; os judeus deveriam fazer suas compras entre três e cinco horas da tarde; os judeus só deveriam frequentar barbearias e salões de beleza de proprietários judeus; os judeus eram proibidos de sair às ruas entre oito da noite e seis da manhã; os judeus eram proibidos de frequentar teatros, cinemas ou ter qualquer outra forma de diversão; os judeus eram proibidos de ir a piscinas, quadras de tênis, campos de hóquei ou a qualquer outro campo esportivo; os judeus eram proibidos de ficar em seus jardins ou nos de amigos depois das oito da noite; os judeus eram proibidos de visitar casas de cristãos; os judeus deveriam frequentar escolas judias etc. Você não podia fazer isso nem aquilo, mas a vida continuava. Jacque sempre me dizia: "Eu não ousa fazer mais nada, porque tenho medo de ser algo proibido". [...]

Querida Kitty,

Faz um calor sufocante. Todo mundo anda bufando e se esfalfando, nesse calor eu tenho de andar para todo canto. Só agora percebo como é agradável um bonde, mas nós judeus não temos mais permissão de usar esse luxo. [...]

O único meio de transporte que podemos usar é a balsa. O balseiro Josef Israëlkade nos transportava quando a gente pedia. Não é culpa dos holandeses se nós judeus estamos passando por um período tão ruim.

Eu gostaria de não precisar ir à escola. Minha bicicleta foi roubada durante o feriado de Páscoa, e papai entregou a bicicleta de mamãe para uns amigos cristãos guardarem. Graças a Deus, as férias de verão se aproximam; mais uma semana e nosso tormento vai acabar.

Ontem de manhã, aconteceu uma coisa incrível. Enquanto eu passava pelos bicicletários, ouvi alguém chamar meu nome. Virei-me e lá estava o garoto legal que eu tinha conhecido na tarde de ontem na casa de minha amiga Vilma. Ele é primo em segundo grau de Vilma. Eu sempre achei Vilma legal, e ela é, mas ela só fala de garotos, e isso é uma chatice. Ele veio em minha direção, meio tímido, e se apresentou como Hello Silberberg. Fiquei meio surpresa e não sabia bem o que ele queria, mas não demorei muito a descobrir. Ele perguntou se poderia me acompanhar até a escola.

— Se você estiver indo naquela direção, vou com você — respondi. E nós fomos andando juntos. Hello tem 16 anos e conta muito bem todo tipo de histórias engraçadas.

Esta manhã ele estava me esperando de novo, tomara que daqui em diante esteja sempre.

Anne

O diário de Anne Frank. Edição definitiva por Otto H. Frank e Mirjam Pressler. Tradução de Alves Calado. 62. ed. Rio de Janeiro: Record, 2016.



↑ Manuscrito do dia 18 de outubro de 1942.



↑ Selo alemão dedicado ao 50º aniversário de Anne Frank. Cerca de 1979.

TEXTO EM ESTUDO

PARA ENTENDER O TEXTO

- O que você pensou sobre a rotina de Anne Frank se confirmou após a leitura? Compartilhe com os colegas.
- Mesmo que você não conhecesse o título do livro, ao ler o texto, poderia reconhecê-lo como parte de um diário. Aponte que elementos do trecho você reconhece como característicos desse gênero.
- O trecho do diário que você leu conta uma pequena parte da vida de Anne Frank.
 - Em que datas foram escritas essas páginas do diário?
 - Por que os autores de diários costumam anotar as datas de seus registros? Relacione sua resposta ao fato de esse gênero ser denominado *diário*.
 - O que Anne Frank relata em cada uma das diferentes datas do texto que você leu? Faça uma síntese de cada uma delas.
- Sobre os dias 14 de junho e 20 de junho de 1942, descritos no diário, responda:
 - No relato do dia 14 de junho, é possível supor as dificuldades pelas quais os judeus, incluindo a família de Anne Frank, passavam durante a Segunda Guerra Mundial? Explique.
 - No dia 20 de junho, há uma mudança no enfoque do relato de Anne Frank. Que mudança é essa?
 - O relato do dia 24 de junho apresenta dois enfoques que, de certa forma, resumem a dualidade vivida pela garota: existe a guerra, mas também existe o dia a dia de Anne Frank, com seus anseios de adolescente. Que fatos relatados constituem esses dois enfoques nesse dia específico?

ANOTE AÍ!

O autor de um **diário íntimo** registra **fatos acontecidos dia após dia**. Como não é possível relatar todos os momentos de um dia, a pessoa que escreve registra apenas os acontecimentos que, de alguma maneira, têm **maior importância** para ela.

5. Releia este trecho do dia 20 de junho de 1942.

“O papel tem mais paciência do que as pessoas.” Pensei nesse ditado num daqueles dias em que me sentia meio deprimida e estava em casa, sentada, com o queixo apoiado nas mãos, chateada e inquieta, pensando se deveria ficar ou sair. No fim, fiquei onde estava, matutando. É, o papel *tem* mais paciência, e como não estou planejando deixar ninguém mais ler este caderno de capa dura que costumamos chamar de diário, a menos que algum dia encontre um verdadeiro amigo, isso provavelmente não vai fazer a menor diferença.

- Esse fragmento mostra que o registro de um diário não se limita ao relato das ações: é possível relatar também sentimentos. Qual é o sentimento de Anne nesse trecho?
- Em sua opinião, o que pode ter levado Anne Frank a fazer essa reflexão sobre as pessoas?
- Registre no caderno outro trecho que comprove que, além de relatar fatos, um diário também apresenta pensamentos do autor sobre si mesmo e avaliações sobre as pessoas e os acontecimentos à sua volta.

↓ Colagem em memória ao Holocausto e a Anne Frank, na Piazza del Popolo (Praça do Povo), Pesaro, Itália.



PASSAPORTE DIGITAL

Casa Anne Frank

Visite o *site* oficial do museu Casa Anne Frank, local onde foi o esconderijo de sua família na Holanda e que hoje é aberto à visitação. No *site*, é possível obter informações diversas e visitar, virtualmente, o local do esconderijo. Disponível em: <<http://linkte.me/h9ag1>>. Acesso em: 20 set. 2018.

6. Releia o parágrafo iniciado por “Depois de maio de 1940”, no trecho em que Anne relata o dia 20 de junho de 1942. Em seguida, responda às questões.

- Apesar de viver em um mundo em que predomina a intolerância, Anne relata, em outros trechos, gestos de companheirismo. Cite alguns deles.
- No relato, são apresentados conflitos externos à personagem e também alguns conflitos íntimos. Releia os quatro primeiros parágrafos do relato do dia 20 de junho e indique um conflito relacionado às emoções de Anne Frank.
- Tendo em vista que Anne Frank tinha 13 anos ao escrever o texto, você considera esses conflitos emocionais comuns à idade dela? Explique.

ANOTE AÍ!

No diário íntimo, registram-se não apenas fatos do dia a dia, mas também **pensamentos** e **impressões** que esses acontecimentos provocam. Geralmente, por ser **confidencial**, o diário é considerado, por seu autor, um interlocutor em quem confia e para o qual pode revelar **segredos** e **reflexões íntimas**.

PARTE II - PRODUÇÃO TEXTUAL

- Agora, reescreva o texto lido com as suas palavras;
- Mínimo: 15
- Máximo: 25 linhas
- (Por favor, não comece com: “Eu entendi ...” vá direto para a o texto.
- Conte o texto com suas palavras
- Por exemplo: Era um domingo, 14 de junho de 1942, Anne Frank ...

PARTE III - GRAMÁTICA

1. Leia o trecho abaixo retirado do texto e responda ao que se pede:

Vamos começar a partir do **momento** em que **ganhei** você, quando **o** vi na mesa, no meio dos **meus** outros presentes de aniversário. (Eu estava junto quando **você** foi comprado, e **com** isso eu não contava).

a) Dê as classes gramaticais (MORFOLOGIA) das palavras em destaque do trecho acima:

Momento –

Meus –

Ganhei –

Você –

O –

Com –

b) Ainda do mesmo trecho retire o que se pede:

Duas preposições –

Quatro pronomes –

Uma locução verbal –

Um advérbio -

Três substantivos –

2. Agora releia novamente o trecho da questão 01 para retirar:

Uma palavra oxítone acentuada e dissílaba –

Uma palavra paroxítone acentuada e polissílaba –

Duas monossílabas átonas –

Duas monossílabas tônicas –

Análise sintática

1. Observe a oração: **Meu pai emigrou para Holanda em 1933.**

a) Podemos concluir que o trecho acima apresenta: () sujeito simples () sujeito composto

Agora explique a diferença de sujeito simples e composto.

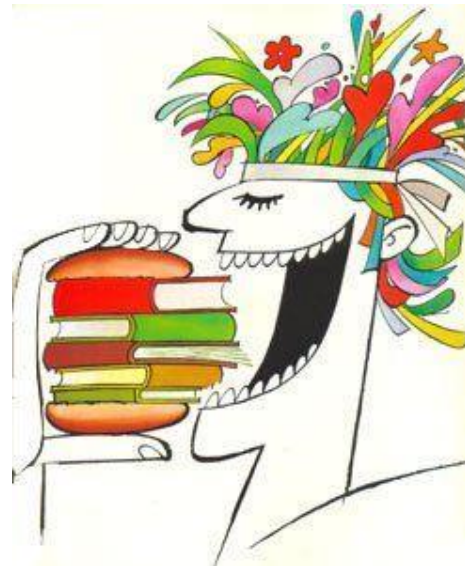
b) Podemos concluir que o predicado é: () verbal () nominal

Agora explique a diferença de predicado verbal e predicado nominal.

PARTE IV - LEITURA COMPARTILHADA

“O mundo da realidade tem seus limites. O mundo da imaginação não tem fronteiras”.

Jean-Jacques Rousseau.



Acompanhando os livros didáticos, você também recebeu um **livro literário**, e assim como ocorria quando estávamos juntos em sala de aula, vamos fazer a leitura compartilhada desse livro. Para isso, você pode convidar algum familiar para lê-lo com você.

Em seu caderno anote:

- O nome do livro;
- O nome do autor;
- As páginas que você vai ler;
- Após a leitura, faça um breve registro (os pontos interessantes dessas páginas);

Bem-vindo ao mundo da imaginação!



Tema: O Iluminismo

Leia os seguintes textos, que estão no Livro Didático “Araribá Mais História do 8º ANO”:

- “O pensamento Iluminista” (página 45);
- “Os filósofos das luzes” (página 46) e;
- “O liberalismo econômico” (página 48).



Refleta e Responda as atividades da *página 55*. **APENAS AS ATIVIDADES 1, 2, 3 E 4.**

LEMBRE-SE DE COPIAR AS PERGUNTAS E RESPONDER NO SEU CADERNO.

O PENSAMENTO ILUMINISTA

O **Iluminismo**, também conhecido como Ilustração, foi um movimento de crítica ao Antigo Regime. Os pensadores iluministas, intelectuais de diversas áreas do conhecimento, eram contrários à influência política e cultural da Igreja, aos privilégios da nobreza, à servidão no campo, aos monopólios comerciais e à censura.

Eles defendiam a **igualdade** entre os seres humanos, ou seja, que ninguém deveria ter privilégios em razão de sua origem familiar ou social. Defendiam, também, que as leis deveriam ser determinadas com base na razão humana, sem recorrer a justificativas religiosas ou à tradição. Consideravam, ainda, que o estabelecimento de um contrato social, um acordo realizado entre os cidadãos e o Estado, garantiria a propriedade e a convivência pacífica entre as pessoas.

Essas novas concepções sobre a política e sobre o poder abalaram o Antigo Regime. A princípio, os ideais iluministas influenciaram profundamente as Revoluções Inglesas do século XVII e, depois, impulsionaram a Revolução Industrial. Contudo, foi na França, durante o século XVIII, que a influência da sociedade pelos ideais iluministas atingiu seu auge, com a Revolução Francesa.

O Iluminismo provocou mudanças políticas e econômicas. Sua influência também se estendeu para a educação, a cultura, a arte e a moral da época. Além disso, os ideais iluministas inspirariam **movimentos de independência** em muitas colônias da América, como ocorreu nos Estados Unidos, bem como a Conjuração Mineira, no Brasil. Ainda hoje, esses princípios são evocados por diversos movimentos sociais.

A oração de Voltaire. 1778. Água-forte (detalhe), 21 cm x 13 cm. Biblioteca Nacional da França, Paris. Na gravura, o filósofo iluminista Voltaire aparece sob raios de luz, que simbolizam, de forma metafórica, o Iluminismo. O termo “iluminismo” originou-se da ideia de que, na Idade Média, a Europa teria vivido um longo período de trevas, resultado do controle da Igreja sobre a cultura e a sociedade. Na visão dos iluministas, só a razão poderia direcionar a história humana para o caminho da luz.



Os filósofos das Luzes

Segundo os pensadores iluministas, a razão deveria ser o instrumento utilizado pelo ser humano para compreender o mundo, em detrimento do misticismo e da superstição.

Conheça, a seguir, alguns filósofos que colaboraram para o desenvolvimento do Iluminismo e algumas de suas ideias.

- ▲ O inglês **John Locke** defendia que todo ser humano tem direitos naturais, como a liberdade, a felicidade e a prosperidade, que deveriam ser garantidos pelos governos. Estes deveriam nascer de um pacto entre os indivíduos e a sociedade, que aceitaria ser governada para superar os conflitos. Os governantes poderiam ser destituídos caso não correspondessem aos interesses comuns.
- ▲ O francês **Montesquieu** defendia a liberdade dos indivíduos, que deveria ser assegurada por um conjunto de leis, e a existência de três poderes independentes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.
- ▲ O suíço **Voltaire** criticava o absolutismo e a Igreja católica. Defendia a liberdade de expressão como meio de livrar o povo da superstição e da ignorância.
- ▲ O francês **Rousseau** afirmava que o poder pertence ao povo e que, portanto, todo governo deveria estar submetido à vontade soberana do povo. Também acreditava que o ser humano, naturalmente bom, é desvirtuado pela sociedade.

Uma iniciativa criada por pensadores franceses, a *Enciclopédia*, organizada por Denis Diderot e Jean D'Alembert, foi um dos principais empreendimentos dos iluministas. Produzida por intelectuais, editores e ilustradores, reunia, de forma resumida, todo o saber ocidental existente até o momento, expondo os avanços técnicos e científicos do século XVIII e contrapondo-se às ideias religiosas.

COLEÇÃO PARTICULAR



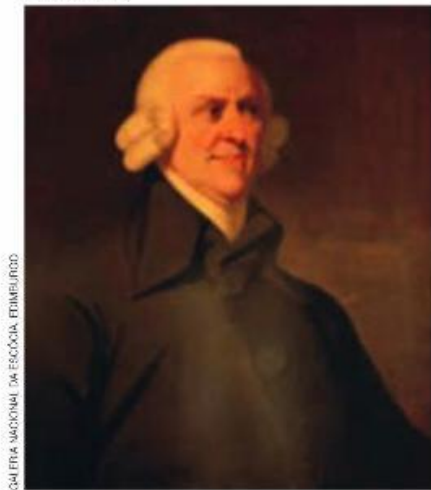
MONZIÈS, Louis.
Representação de
Denis Diderot (sentado,
segurando papéis)
discutindo a *Enciclopédia*
com colegas. 1859.
Gravura colorizada,
21,2 cm x 26,7 cm.

Reprodução de: Art - São Paulo, 1998. p. 112. Disponível em: <http://www.artsp.com.br/>



▶ VAROUFAKIS, Yanis. *Conversando sobre Economia com a minha filha*. São Paulo: Planeta do Brasil, 2015. O autor deste livro foi ministro das Finanças da Grécia e, em uma "conversa" com sua filha, explica os fundamentos do modelo de economia que surgiu com o liberalismo.

Retrato de Adam Smith, c. 1795. Óleo sobre tela, 79 cm x 64,5 cm. Galeria Nacional da Escócia, Edimburgo. As ideias de Adam Smith tiveram grande alcance entre a burguesia.



GALERIA NACIONAL DA ESCÓCIA, EDIMBURGO

O liberalismo econômico

Na sociedade feudal, o poder político era fundamentado no direito divino, isto é, havia a ideia de que o poder do rei era concedido por Deus. Os iluministas se opuseram a essa concepção de poder; eles afirmavam que o poder político deveria originar-se do consentimento de cada cidadão. Foi a partir dessa ideia que os pensadores iluministas inspiraram o **liberalismo**, um conjunto de ideias políticas e econômicas contrárias à intervenção do Estado na economia.

No campo da economia, as ideias liberais tiveram como principal representante o pensador Adam Smith, nascido na Escócia. Em sua obra *Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações*, publicada em 1776 e que se tornou a base do pensamento econômico liberal, Smith criticou os fundamentos do mercantilismo — modelo econômico que prevaleceu na organização social feudal.

Os mercantilistas acreditavam que a riqueza existente no mundo não poderia ser ampliada. Por isso, era importante acumulá-la o máximo possível. Assim, os Estados mercantilistas acumulavam o metal, que era considerado símbolo de riqueza. Já para o liberalismo econômico, o trabalho é a verdadeira fonte geradora de riqueza. Assim, a riqueza consistiria na capacidade de trabalhar, aperfeiçoar a produção e gerar cada vez mais investimentos e lucros. Isso seria possível, segundo os defensores do liberalismo, com o fim da intervenção estatal na economia e com o mercado orientado pela lei da oferta e da procura.

A concepção de Adam Smith sobre o ser humano

Adam Smith desenvolveu sua teoria econômica com base na visão filosófica que tinha a respeito do ser humano. Em sua obra *Teoria dos sentimentos morais* (1759), Smith expôs a ideia de que todo ser humano, por natureza, preocupa-se primeiro consigo próprio. Esse "egoísmo" dos seres humanos, porém, deveria ser controlado para garantir a convivência em sociedade. A capacidade de autocontrole, segundo Smith, provém de um interesse natural do indivíduo pelo outro, por sua felicidade e seu sofrimento. Dessa forma, mesmo sendo naturalmente egoísta, todo ser humano sente prazer com a felicidade do outro. Há, portanto, um sentimento de solidariedade, que Smith chamou de simpatia. Segundo o filósofo, esse dom natural de autodomínio garantiria a ordem social, dispensando, assim, o controle direto do Estado sobre a sociedade. A concepção de Adam Smith sobre o ser humano legitima, portanto, a doutrina econômica conhecida como liberalismo.

- 1 Alguns princípios do Iluminismo opunham-se à sociedade do Antigo Regime. Explique as contradições entre as ideias iluministas e a sociedade europeia do século XVIII.
- 2 Sintetize o que foi o liberalismo econômico.
- 3 Era comum, entre os filósofos iluministas, recorrer à ideia de liberdade para elaborar suas teorias. Eles pregavam a liberdade em relação a quê? Responda referindo-se à liberdade nas esferas individual e social.

- 4 Leia o trecho da Declaração de Independência dos Estados Unidos para responder às questões.

Consideramos estas verdades evidentes por si mesmas, que todos os homens são criados iguais, que são dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Que a fim de assegurar esses direitos, governos são instituídos entre os homens [...].

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA. Declaração de Independência, de 4 de julho de 1776. Acervo da Biblioteca do Congresso, Divisão de Impressos e Fotografias, Washington, D. C.

- a) Quais são os direitos inalienáveis do homem segundo esse documento?
- b) Quem é responsável por assegurá-los?

MATEMÁTICA – 21/05/2020

Equação do 1º grau

Propriedade distributiva equação do 1º grau

Observe a seguinte equação:

$$2 \cdot (x-3) = x+5$$

Para começar o processo de isolar a incógnita, primeiro precisamos resolver o que está dentro dos parênteses; o problema é que não é possível resolver $(x-3)$. A saída é utilizar a **propriedade distributiva** da multiplicação.

Esta propriedade diz que “a multiplicação da soma é a soma das multiplicações”, isto é, podemos multiplicar cada elemento e somar os resultados.

$$\begin{array}{c} \curvearrowright \\ 2 \cdot (x - 3) \\ 2x - 6 \end{array}$$

A partir daí podemos resolver a equação:

$$\begin{array}{l} 2 \cdot (x-3) = x + 5 \\ 2x - 6 = x + 5 \\ 2x - x = 6 + 5 \\ x = 11 \end{array}$$

1) Resolva as equações abaixo:

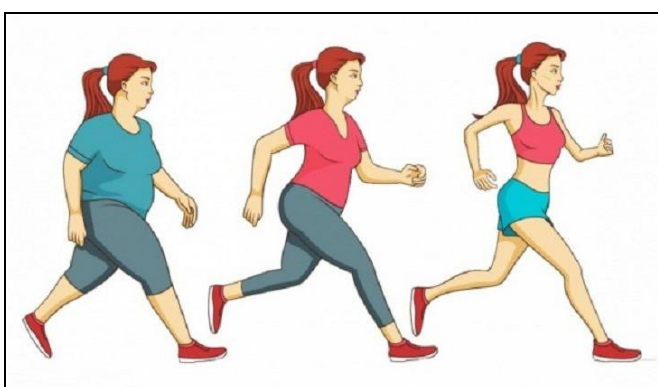
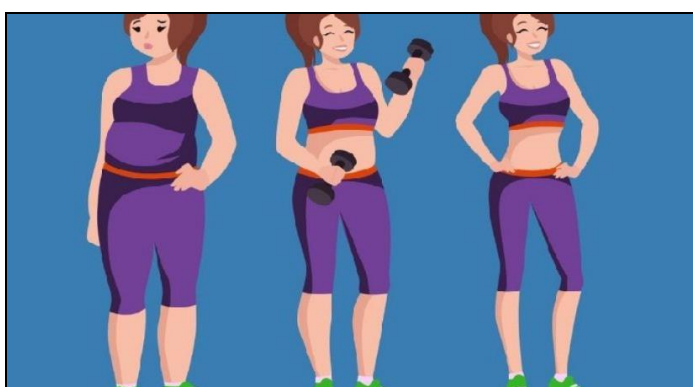
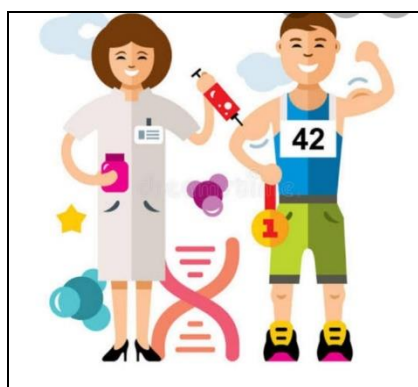
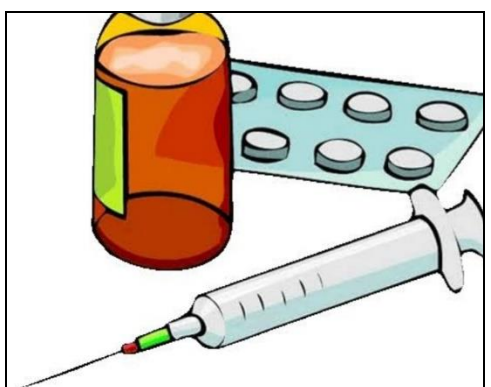
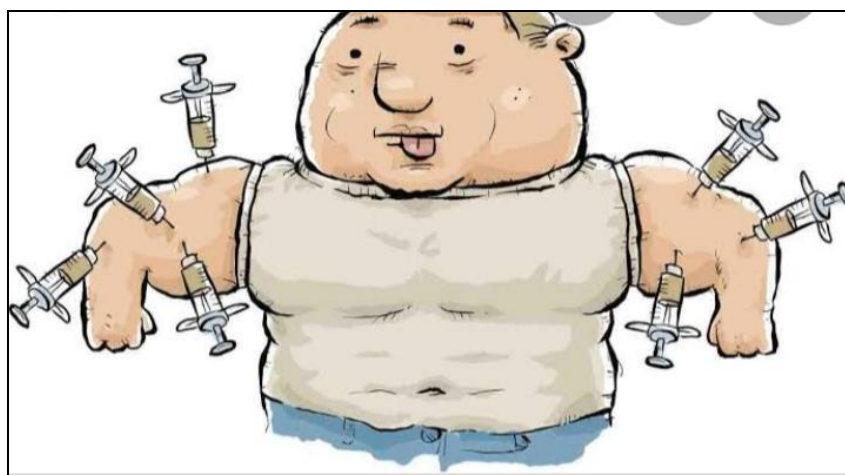
- a) a) $7 \cdot (x-5) = 3 \cdot (x+1)$
- b) b) $3 \cdot (x-2) = 4 \cdot (-x+3)$
- c) c) $2 \cdot (x+1) - (x-1) = 0$
- d) d) $5 \cdot (x+1) - 3 \cdot (x+2) = 0$
- e) e) $13 + 4 \cdot (2x-1) = 5 \cdot (x+2)$
- f) f) $4 \cdot (x+5) + 3 \cdot (x+5) = 21$
- g) g) $2 \cdot (x+5) - 3 \cdot (5-x) = 10$
- h) h) $8(x-1) = 8 - 4(2x-3)$

EDUCAÇÃO FÍSICA – 22/05/2020

Os próximos assuntos que iremos estudar são: Obesidade, Dopping e Anabolizantes.

1 – Gostaria de saber o que **você** já conhece sobre o assunto. Para isso, buscamos algumas imagens que tem ligação com ele.

Você conseguiria fazer alguma relação das imagens abaixo com esses assuntos importantes para saúde que são os anabolizantes, o dopping e a obesidade? Escreva seus conhecimentos e mostre o que já sabe!!!



2 – Leitura do texto.

VOCÁBULOS DESCONHECIDOS:

estirão – em uma determinada idade, o corpo se estica rapidamente;

sedentarismo – ausência ou diminuição de atividades físicas na rotina;

aeróbia – significa “com oxigênio”, ou seja, atividade que consome oxigênio e faz com que se queimem calorias do corpo;

cardiorrespiratória – uso simultâneo dos batimentos do coração com o sistema respiratório;

hormônios – molécula produzida pelo corpo ou via medicamento que exerce funções específicas no corpo;

diurético – remédio ou substância que estimula quem tomou, urinar mais;

narcótico – substância que amortece os sentidos;

atrofia – falta de desenvolvimento no corpo, órgão, tecido ou membro;

hepatite – inflamação no fígado.

3 – Grifar no texto, 5 pontos fortes.

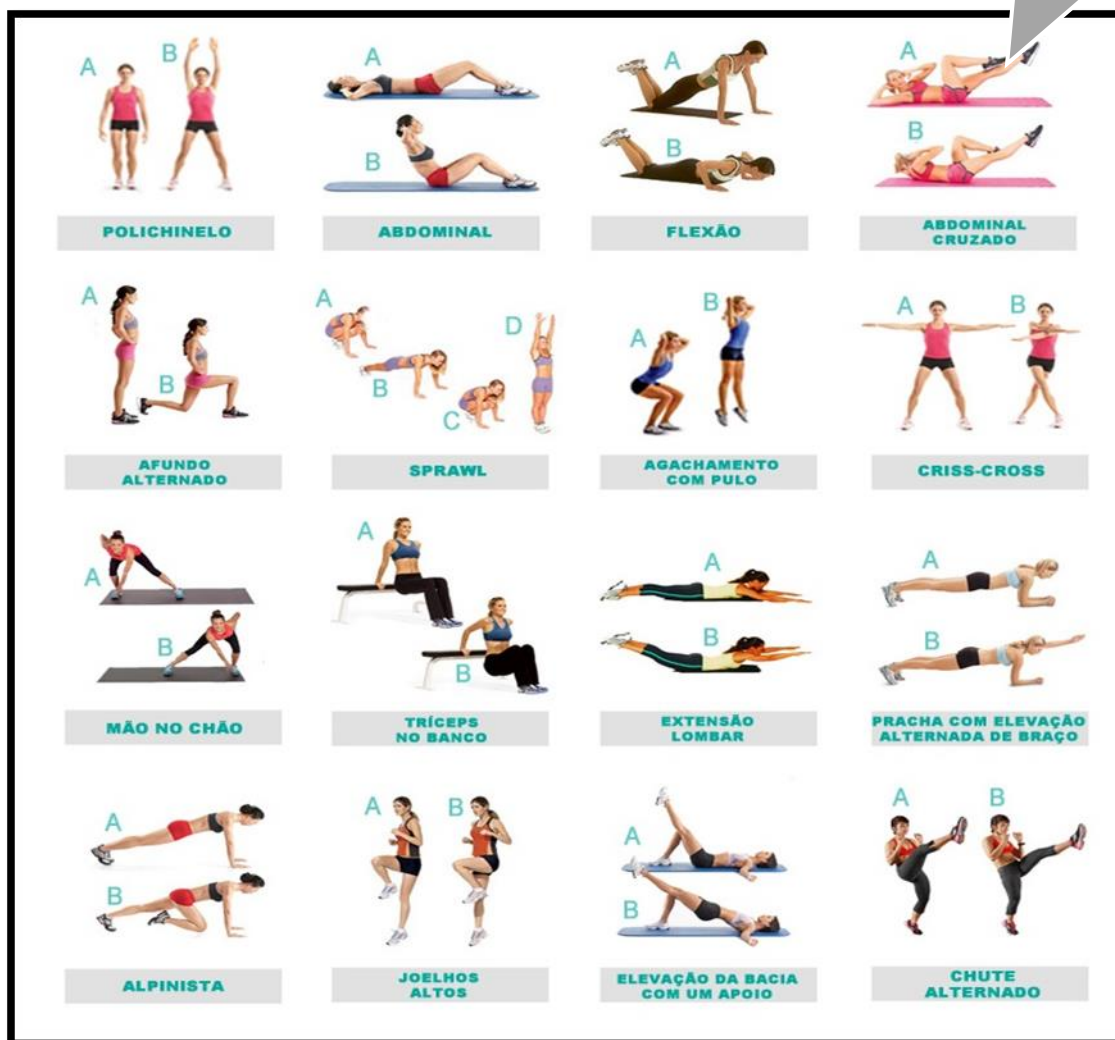
4 – Explique 3 pontos fortes (por que escolheu eles?).

5 – Atividade prática - pratica de exercícios de resistência e flexibilidade.

2 seções com 15
repetições cada

1 minuto de descanso

Exercícios de resistência muscular localizada



Exercícios para flexibilidade

Permanecer na posição por dez segundos cada lado

Alongamentos

1. Coloque as mãos sobre a nuca e pressione a cabeça para baixo.

2. Puxe a cabeça com uma das mãos até sentir uma leve pressão na lateral do pescoço.

3. Faça um movimento giratório com a cabeça, primeiro sentido horário e depois sentido anti-horário.

4. Com as pernas paralelas e semi-flexionadas, pressione o cotovelo em direção ao corpo.

5. Leve o braço flexionado para trás da cabeça e, com a outra mão, puxe levemente para o outro lado.

6. Com os joelhos semi-flexionados e uma das mãos na cintura, levante a outra mão para cima e incline-se para a lateral.

7. Mantenha as pernas bem afastadas e a ponta dos pés afastadas e a ponta dos pés apontando para fora e desça o tronco para um dos lados até sentir uma leve tensão na parte de trás da coxa.

8. Mantenha as mãos apoiadas no solo e a musculatura do joelho semi-flexionada, levando o abdômen até as coxas.

9. Deixe a parte de cima neutra e o tronco ereto. Flexione um pouco a perna da frente e deixe a de trás estendida, com o calcanhar no solo.

10. Estique os braços seguindo a linha do tronco. Mantenha o abdômen levemente contraído e os joelhos destravados.

11. Mantenha o tronco ereto e o abdômen levemente contraído. Leve um pé para trás até encostar no glúteo. Flexione levemente a perna de apoio.

12. Mantenha-se com os pés paralelos na abertura do quadril. Avance uma perna para frente, flexionando o joelho e descendo o quadril até formar um ângulo de 90° com a perna que foi a frente.

13. Em pé, mantenha-se com os pés paralelos na abertura do quadril. Desloque uma perna para lateral, flexionando o joelho até a altura do quadril e mantendo a outra perna estendida.

Sugestões de vídeos para desenvolver as atividades:

Alongamentos – ALONGAMENTO BÁSICO DO BÁSICO - Começando do zero (p/ todas as idades)
<https://www.youtube.com/watch?v=ATXIJ5RPOxI>

Resistência – EXERCÍCIOS FÁCEIS PARA INICIANTES - QUEIME MUITAS CALORIAS
<https://www.youtube.com/watch?v=XW9IZfHivZM>

ORIENTAÇÕES:

- Tema de estudo: Alimentos e Nutrientes.
- Para responder as questões utilize as anotações do seu caderno e o Livro Ciências Naturais Aprendendo com o Cotidiano. **Unidade A: Capítulo 1: Alimentos e Nutrientes**, páginas 12 à 23.
- Responda as questões em seu caderno.

Vamos observar as figuras 1 e 2:



Figura 1: Alimentos variados



Figura 2: Alimentação saudável

As imagens apresentadas nestas figuras 1 e 2 indicam alguns alimentos considerados saudáveis. Os alimentos têm cores, cheiros, sabores e texturas diferentes, a alimentação deve ser um momento prazeroso e trazer benefícios para nossa saúde. Responda:

- 1) Escreva em seu caderno o nome de alguns alimentos que são considerados saudáveis. Indique marcando um x os quais deles você costuma consumir.
- 2) Alguns alimentos não são considerados benéficos ao ser humano. Cite alguns desses alimentos e explique quais prejuízos podem causar ao serem consumidos frequentemente.
- 3) Por que a alimentação variada é importante para a saúde?
- 4) No Brasil, todas as pessoas têm acesso a alimentação variada e suficiente? Argumente sua opinião.
- 5) Alguns alimentos como frutas e verduras, que são considerados saudáveis, podem também trazer prejuízos ao ser humano quando não há cuidados básicos em sua produção, com o uso abusivo de agroquímicos por exemplo. Qual é sua opinião sobre esse assunto?
- 6) Luana preparou seu almoço e colocou no prato arroz, feijão, batata, macarrão e pão. Sobre a refeição de Luana, é correto afirmar que:
 - a- () Os alimentos são ricos principalmente em carboidratos.
 - b- () Os alimentos são ricos principalmente em proteínas.
 - c- () Os alimentos são ricos principalmente em gorduras.
 - d- () Os alimentos são ricos tanto em proteínas quanto em gorduras.

Após responder as questões, recorte figuras de jornais ou revistas que possuam em casa e tenham diversos tipos de alimentos e cole em seu caderno. Após colar, escreva na frente de cada recorte, quais os nutrientes representam esses alimentos. Lembrando que os nutrientes são vitaminas, sais minerais, carboidratos, lipídios e proteínas.

Dica saudável:

O consumo excessivo de alimentos ricos em gorduras (lipídios) e açúcares (carboidratos) pode trazer problemas à nossa saúde. Algumas refeições compostas por Hambúrguer, batatas fritas e refrigerantes, alimentos comuns em fast-foods, podem ser as mais prejudiciais, se consumidos em excesso. Algumas sobremesas gordurosas ou com muito açúcar, também precisam ser consumidas moderadamente. Lembrando que os alimentos devem ser consumidos de forma correta, que seria em quantidades diversas dependendo das suas atividades diárias de exercícios. Não existe alimento ruim e sim a maneira e quantidade errada de consumo. Gostou da dica, então bora prestar a atenção nos alimentos que você está consumindo, será que está consumindo certo??

Faça anotações em seu caderno dos alimentos consumidos durante a semana e observe quais seriam saudáveis.

ORIENTAÇÕES:

- ✚ Para que seu caderno fique bem organizado, coloque a data e os títulos das atividades, copie a questão indicada pelo professor a caneta (azul ou preta) e responda a lápis.
- ✚ Você poderá usar um dicionário online ou manual para responder as tarefas.
- ✚ Você tem seu livro de Inglês que será um apoio para você desenvolver suas atividades.
- ✚ Consulte também o seu caderno de Inglês.



Buy it or Not?

We live in a world where the pressure to spend money is constant. You are surrounded by ads. And advertisers are now placing products in movies and inserting messages on TV. They're even in online blogs and message boards.

Resist impulse buying. Advertisers study buyers and buying habits all the time. So these people have got some pretty clever ways to convince you that you must have something. Advertisers don't want you to think about what you're doing. They want you to buy right now – if you stop to think, you might not buy.

Texto do livro didático English and More, pag. 14;

1) Leia o texto e marque as palavras que você conhece do texto, as transparentes, e faça uma lista dos vocábulos que você não conhece, em seguida procure e anote suas traduções.

* Você pode baixar no seu celular/computador um dicionário Inglês/Português off-line;

2) Faça a tradução do texto em seu caderno, e responda:

- a) Qual o título do texto?
- b) Sobre o que o texto fala?
- c) Você concorda com o autor? Explique.

Texto para às questões 03 e 04



3) "I'll never forget his last words". A palavra destacada corresponde a:

- (a) I will e indica que a frase está no futuro.
- (b) I will e indica que a frase está no presente.
- (c) I will e indica que a frase está no passado.
- (d) I will e indica que a ação ocorre no momento da fala.

4) "I'll never forget his last words" uma possível tradução para essa frase seria:

- (a) Ele nunca esqueceu minhas últimas palavras.
- (b) Eu nunca esqueci suas últimas palavras.
- (c) Eu nunca esqueço suas últimas palavras.
- (d) Eu nunca esquecerei suas últimas palavras.

05- Passe as sentenças abaixo para o futuro:

- (a) I study at night.
- (b) She works with her mother.
- (c) I go to the beach with you.
- (d) We meet at school.
- (e) Mary sits near me.
- (f) I write letters to my friends.
- (g) They study in the same class.
- (h) He sends flowers to his girlfriend.

6- Completando a fala do último balão com Simple Future teremos:



- a) Will to protect
- b) Will protect
- c) Would protect
- d) Would to protect
- e) Protect

7- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna da frase adiante:

I'll _____ soccer this afternoon.

- a) playing
- b) played
- c) to play
- d) play
- e) plays

8) Marque a alternativa cuja frase não esteja no Simple Future.

- a) They didn't watch TV.
- b) She will watch TV tonight.
- c) We will travel next week.
- d) I will study for the test.

9) Qual é a forma negativa da frase "Paul will paint the house"

- a) Paul not will paint the house.
- b) Paul won't paint the house.
- c) Paul not will painted the house.
- d) Paul won't painted the house.

10) Complete a frase "The stores _____ early this afternoon" com o verbo no Simple Future e depois marque a alternativa correta.

- a) will closing.
- b) will closes.
- c) will closed.
- d) will close.

PATRIÔNIO CULTURAL

A palavra **PATRIMÔNIO** vem do latim 'pater', que significa pai. É um conceito atrelado à noção daquilo que é passado como herança entre as gerações. Portanto, o significado de patrimônio cultural diz respeito a uma herança compartilhada entre os cidadãos, que carrega em si aspectos referentes à identidade daquela sociedade. É tudo aquilo que possui importância histórica e cultural para um país ou uma pequena comunidade.

LEITURA / TEXTOS DAS PÁGINAS 8 a 13 (COLEÇÃO RUMOS DA ARTE, 8º ANO)



PATRIMÔNIO / DEFINIÇÕES:

PASSADO DE GERAÇÃO PARA GERAÇÃO; DE PAI PARA FILHO; HERANÇA.

NOSSO ORGÃO MÁXIMO DE PRESERVAÇÃO DE PATRIMÔNIOS É O **IPHAN**.
(INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL)

SEU PAPEL É PROTEGER E PROMOVER BENS CULTURAIS, GARANTINDO QUE ESTES SEJAM MANTIDOS PARA AS FUTURAS GERAÇÕES (**SALVAGUARDA**).

OS TIPOS DE PATRIMÔNIOS SE DIVIDEM EM DOIS GRUPOS: OS **MATERIAIS** E OS **IMATERIAIS**.

PATRIMÔNIOS MATERIAIS PATRIMÔNIOS IMATERIAIS:

Representa solidez e durabilidade; Celebrações e crenças religiosas;

Cidades históricas e sítios arqueológicos; Costumes, tradições e conhecimentos;

Obras de arte, monumentos e arquitetura; Danças e músicas, folclore e brincadeiras;

Foi feito por alguém, não pode ser reproduzido. Pode e deve ser praticado conforme sua origem.

Atividades:

Pensando sobre os tipos de patrimônios, responda em seu caderno as questões abaixo:

- 01.** Em nosso município, quais exemplos você classificaria como patrimônio material?
- 02.** Você já participou de alguma celebração ou festa que se caracteriza como patrimônio imaterial?
- 03.** Em casa, o que você considera ser um patrimônio importante para sua família? Possui algo que foi herdado?

Vamos brincar???

Quem já brincou de amarelinha, peteca, ciranda, soltar pipa? Essas brincadeiras são herdadas de outras gerações. Para reviver uma dessas sensações, construa uma amarelinha em casa. Adapte o espaço e os materiais. Seja criativo e divirta-se! Se for possível, envolva outras pessoas da sua convivência na brincadeira e tire fotos para compartilhar!

1 Diferentes tipos de patrimônio cultural

A memória de uma comunidade pode ser preservada e marcada de diversas maneiras.

Os monumentos a pessoas ou eventos históricos, a criação de datas comemorativas, a preservação de elementos arquitetônicos, a realização de celebrações tradicionais e a transmissão de conhecimentos, saberes e modos de fazer artesanais são algumas das muitas possibilidades de se preservar essa memória. Tais elementos precisam do suporte de instituições governamentais para serem preservados, partilhados, visitados, em outras palavras, para continuarem existindo. A classificação de determinados locais, práticas, objetos e celebrações como patrimônios culturais dá a esses elementos a proteção do Estado.

Portanto, o patrimônio cultural se refere aos bens que transmitem a memória e a identidade de grupos humanos. Tais bens podem ser de natureza material ou imaterial, e ao serem tombados, ou seja, registrados como patrimônios, devem receber proteção e meios que assegurem sua preservação. Para a proteção do patrimônio cultural brasileiro, existe um órgão do Estado que classifica o que deve ser preservado, e que, junto às instâncias da sociedade civil, buscam medidas para garantir a sua preservação.



O sítio arqueológico de São Miguel Arcanjo contém construções remanescentes de uma missão jesuítica dos séculos XVII e XVIII. Por seu valor histórico, arqueológico e arquitetônico tornou-se um patrimônio cultural brasileiro. São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul (RS), 2017.

ANDRÉ BASSO/PULSAR IMAGENS

No Brasil pode-se destacar como o órgão máximo de proteção ao patrimônio, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), associado ao Ministério da Cultura. Seu papel é proteger e promover os bens culturais do país, garantindo que estes sejam mantidos para as gerações futuras. Esse órgão conserva, monitora e **salvaguarda** os bens culturais brasileiros.

[...] o Artigo 216 da Constituição [de 1988] conceitua patrimônio cultural como sendo os bens “de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”.

Nessa redefinição promovida pela Constituição [...] estão as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. [...]

IPHAN. Patrimônio Cultural. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>>. Acesso em: 13 ago. 2018.

O patrimônio material pode ser de origem arqueológica, histórica, paisagística e **etnográfica**, incluindo, também, as produções de Artes visuais e de arquitetura. Alguns exemplos de bens que se caracterizam como parte do patrimônio material são obras de arte, cidades históricas, sítios arqueológicos, coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos, entre outros exemplos.

Salvaguarda:

proteção garantida por uma autoridade ou instituição.

Etnográfico:

termo que se refere à área da etnografia que estuda as culturas dos povos nas dimensões da língua, religião, costumes e demais aspectos culturais.



A cidade de Diamantina preserva construções que datam do período colonial; por seu valor histórico é um patrimônio cultural brasileiro. Diamantina, Minas Gerais (MG), 2016.

Definem-se como patrimônio imaterial os bens culturais referentes aos saberes, às crenças, às celebrações, às habilidades e às práticas culturais de determinado lugar ou grupo social. Pode ser o modo de fazer um artesanato tradicional, uma dança em um ritual indígena, a configuração (vestuário, adereços, música, personagens, espaço) de uma festa, uma prática musical etc. Por exemplo, o ofício das baianas que vendem acarajés em tabuleiros é considerado um patrimônio imaterial, pois se trata de uma prática cotidiana e tradicional comum a um grupo de mulheres da Bahia que mantém a memória do modo de fazer alimentos, como o acarajé.



FABIO COLOMBINI/ACERVO DO FOTÓGRAFO

Baiana vende acarajé em tabuleiro. Salvador, Bahia (BA), 2018.



No volume 7 desta coleção, você já estudou alguns exemplos de práticas relacionadas às Artes visuais que são patrimônios imateriais, como o modo de fazer das cuias de Santarém, no estado do Pará. Existem também muitos outros exemplos, como o modo de fazer da renda irlandesa, uma técnica utilizada pelas rendeiras de Divina Pastora, cidade localizada na região leste de Sergipe. Esse modo de fazer foi reconhecido como patrimônio cultural imaterial pelo Iphan em 2009.



DELETA MARTINS/PULSAR IMAGES

Rendeira utiliza a técnica da renda irlandesa. É muito comum encontrar padrões florais nesse tipo de produção. Divina Pastora, Sergipe (SE), 2018.

Outro exemplo de patrimônio imaterial é a Festa do Divino Espírito Santo, uma celebração religiosa do catolicismo popular que acontece em várias localidades do Brasil, como cidades da Bahia, Minas Gerais, Santa Catarina, Mato Grosso, Rondônia, São Paulo, entre outros estados. A Festa do Divino, em Pirenópolis, no estado de Goiás, foi registrada como patrimônio cultural imaterial em 2010. Nessa celebração, os moradores da comunidade produzem adereços e enfeites para as casas da cidade, e até carros alegóricos, enriquecendo visualmente ainda mais o evento, para o qual também são produzidas fantasias e máscaras utilizadas durante as encenações e as **cavalhadas**.

A diversidade simbólica da Festa do Divino reflete as influências de nossas matrizes culturais e o **sincretismo** típico de festas e manifestações populares. Junto ao valor cultural e o reconhecimento do festejo como patrimônio, o conjunto arquitetônico, urbanístico, paisagístico e histórico da cidade de Pirenópolis, composto por seus casarões, ruas e igrejas de arquitetura colonial, foi tombado pelo Iphan em 1990.

Cavalhada:
folgado no qual cavaleiros encenam uma sequência de jogos e representações, lembrando as tradições medievais da Europa.

Sincretismo:
fusão de doutrinas espirituais, filosóficas e religiosas distintas.



Os personagens mascarados, em fantasias que evocam a imagem de animais como o boi, estão presentes nas encenações da Festa do Divino em Pirenópolis como maneira de afastar maus espíritos. Pirenópolis, Goiás (GO), 2015.